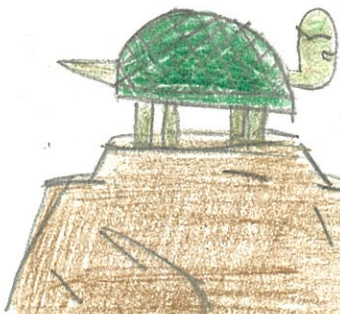
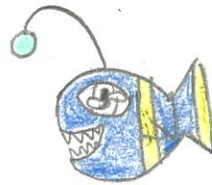
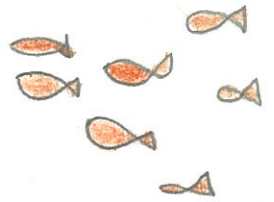
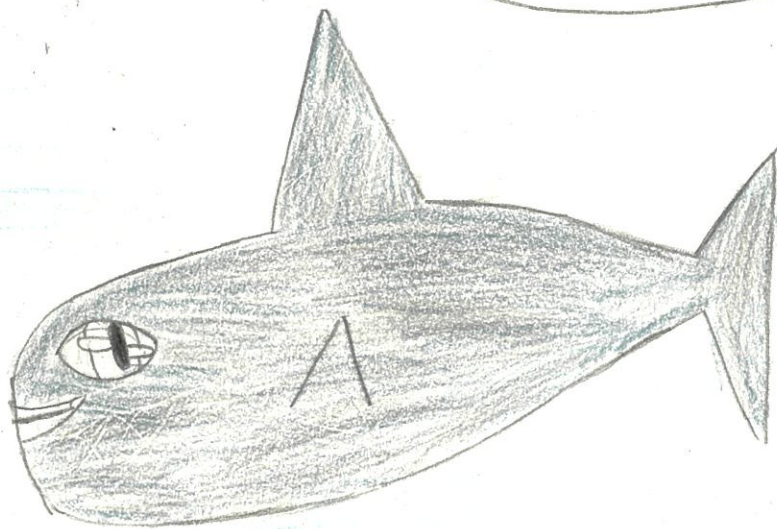


Super Tuba- Plano



Super Tuba-Plano

Era uma vez um tubarão que vivia num país muito, muito longe daqui, o Japão. Nesse país, ele era uma espécie ameaçada, uma vez que todos os pescadores o queriam pescar para ficar com a sua pele, com os seus dentes e principalmente, com as suas barbatanas.



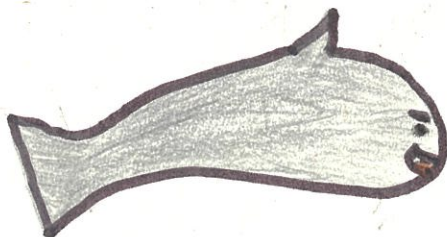
Samuki, o tubarão, durante meses pensou numa estratégia para não ser capturado.

- Já sei o que fazer! – gritou entusiasmado.

O seu plano tinha tanto de dificuldade como de superação, por isso pediu ao seu amigo, o Polvo Pablo, que com os seus tentáculos organizasse rapidamente com conchas e pedras o esquema do seu plano.

- Aquí tienes mi amigo. Espero haber ayudado! – exclamou o polvo.

O tubarão mal tinha entendido aquela língua tão estranha mas ficou-lhe extremamente grato.



Em breve, começou a pôr o seu plano em prática e apelidou-o de: “Super Tuba-Plano”. Para começar foi ter com alguém muito especial e acarinhada por todos os animais marinhos: A Raia Lady.



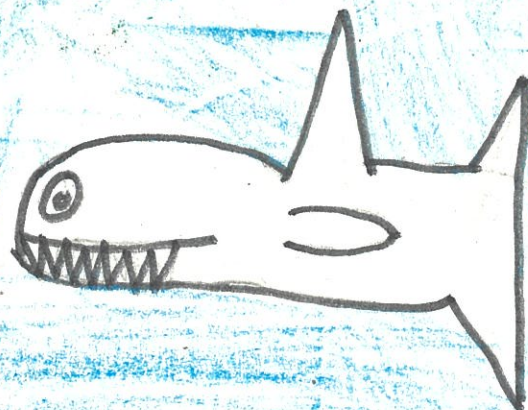
- Querida Lady descobri uma forma de nunca mais ser caçado. Vou viajar até um país onde não sou isco de pescador, mas sim um animal protegido. Esse país chama-se Bahamas!

- Tu és crazy my friend! Esse país é super longe e cheio de desafios para lá chegar.

- Eu sei que sou capaz porque tenho muita confiança em mim. – disse o tubarão entusiasmado.

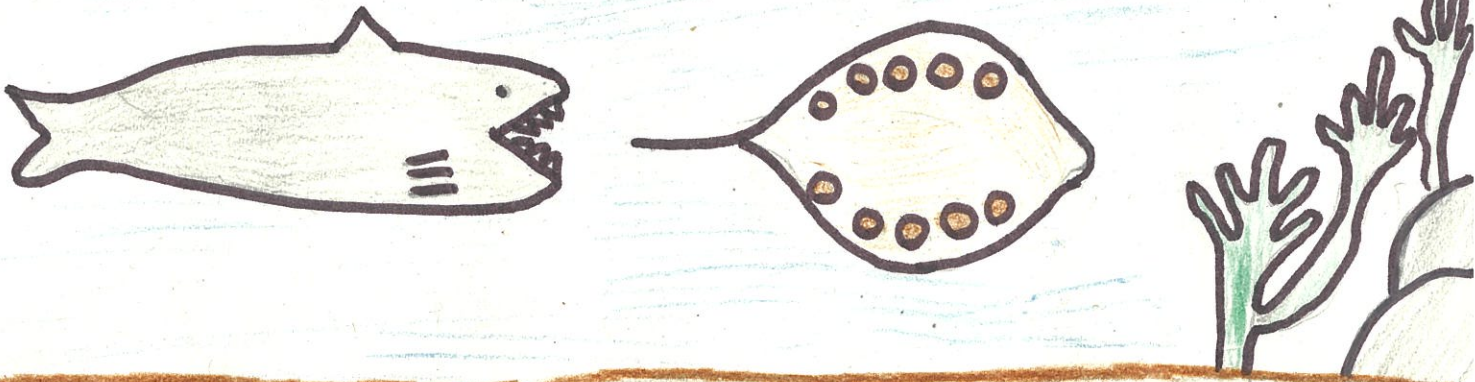
- Well, deixa-me então pensar numa forma de te ajudar a chegar a esse refúgio de tubarões. – disse a raia pensativa.

Sendo inglesa, a Lady chegou rapidamente a uma conclusão bastante prática. Ela conhecia um leão-marinho que vivia no Alaska e que poderia ser muito útil para lhe dar informações sobre o caminho até chegar às Bahamas.



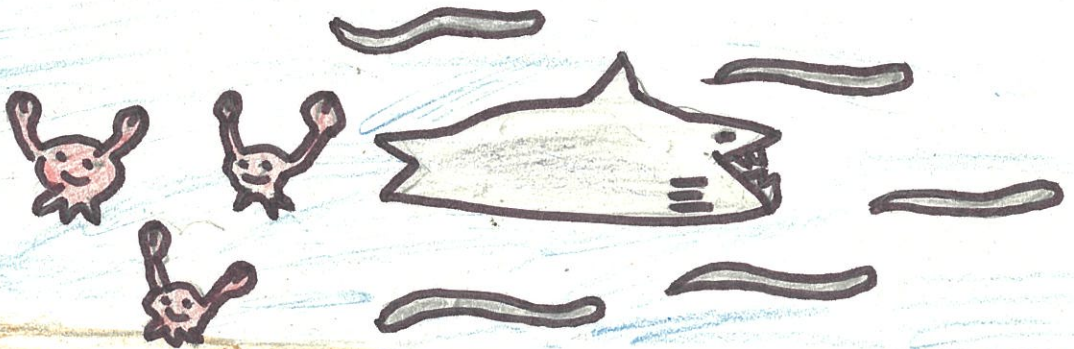
Assim foi, o tubarão partiu muito nervoso, mas nunca o mostrou aos seus amigos. A Raia acompanhou-o no início da sua viagem, abrindo caminho com as suas largas barbatanas e afugentando todos os animais marinhos que se atravessassem no seu caminho.

- Goodbye my favorite shark. – despediu-se a Raia Lady.



Foram dias... semanas de intensa natação. Uns dias mais cansado, noutros mais entusiasmado, mas sem nunca perder a esperança de concretizar o seu sonho.

Neste percurso foram diversos os desafios: nadou por águas geladas, profundas e escuras, fugiu de redes de pescadores, rasou em icebergs, levou umas trincadelas de caranguejos atrevidos que por ele passavam e uns pequenos choques elétricos de enguias audazes.



Ao fim de tanto tempo o Samuki chegou ao seu primeiro destino. Nunca tinha visto tanta neve nem nunca tinha sentido água tão gelada. Tinha tanto frio que os seus dentes batiam uns nos outros e produziam um som parecido ao de castanholas.

No entanto, nem tudo era mau. Tinha à sua espera o Dentuça e toda a sua vasta família, com um banquete digno de rei repleto de peixe variado e lulas bem gordinhas.



Depois de encher bem a sua barriga e de saciar a sua fome de tubarão chegou o momento do Dentuças ajudar o seu mais recente amigo a chegar ao seu destino.

- Nem sei como gostas de águas tão quentes. Eu, só de pensar nisso fico logo com afrontamentos, por que não ficas aqui connosco? – perguntou o Dentuça.

- Estou todo arrepiado até à espinha! Estas águas geladas não são a minha praia. – respondeu.

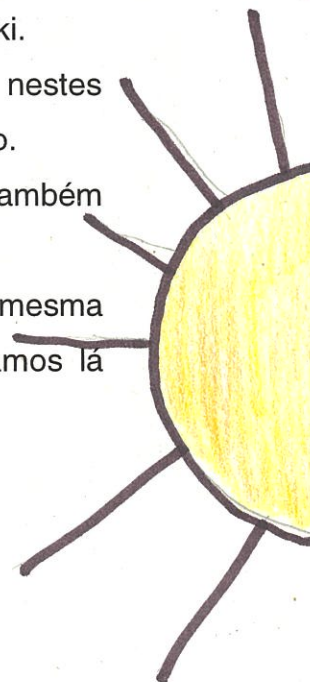
- Pronto... vou então dar-te algumas indicações. Vais seguir este caminho delimitado por icebergs.

- Icebergs? Mas estão praticamente derretidos! – afirmou o Samuki.

- Pois é, amigo. Infelizmente tem sido algo muito frequente nestes últimos anos, chamamos de aquecimento global. – respondeu cabisbaixo.

- Não fazia ideia! Temos de inverter esta situação senão vocês também serão espécies ameaçadas, tal como eu.

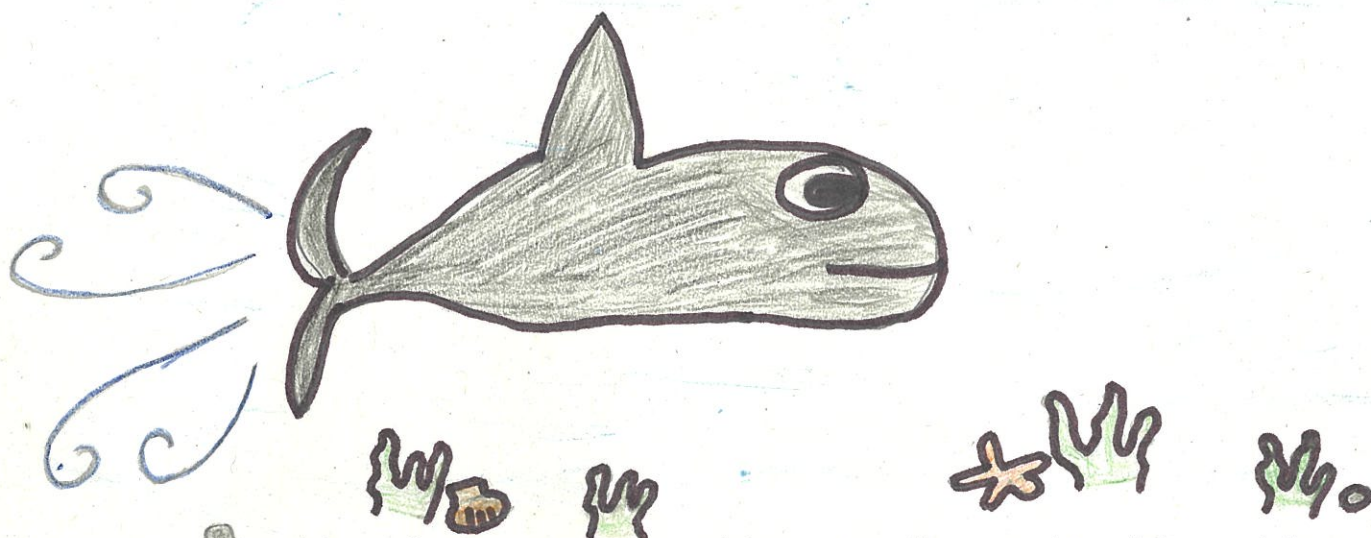
- É o nosso maior medo, mas pode ser que um dia tenhamos a mesma coragem do que tu e chamemos a atenção dos humanos. Agora vamos lá ajudar-te!



Assim o fez, continuou a explicar-lhe o caminho e avisou-o que iria chegar a um outro país chamado Estados Unidos da América e aí encontrar outros amigos pequeninos que o vão auxiliar.

Desta forma começou mais uma aventura. Samuki era um tubarão destemido e determinado, por isso jamais pensou em desistir.

Nadou... nadou... nadou...



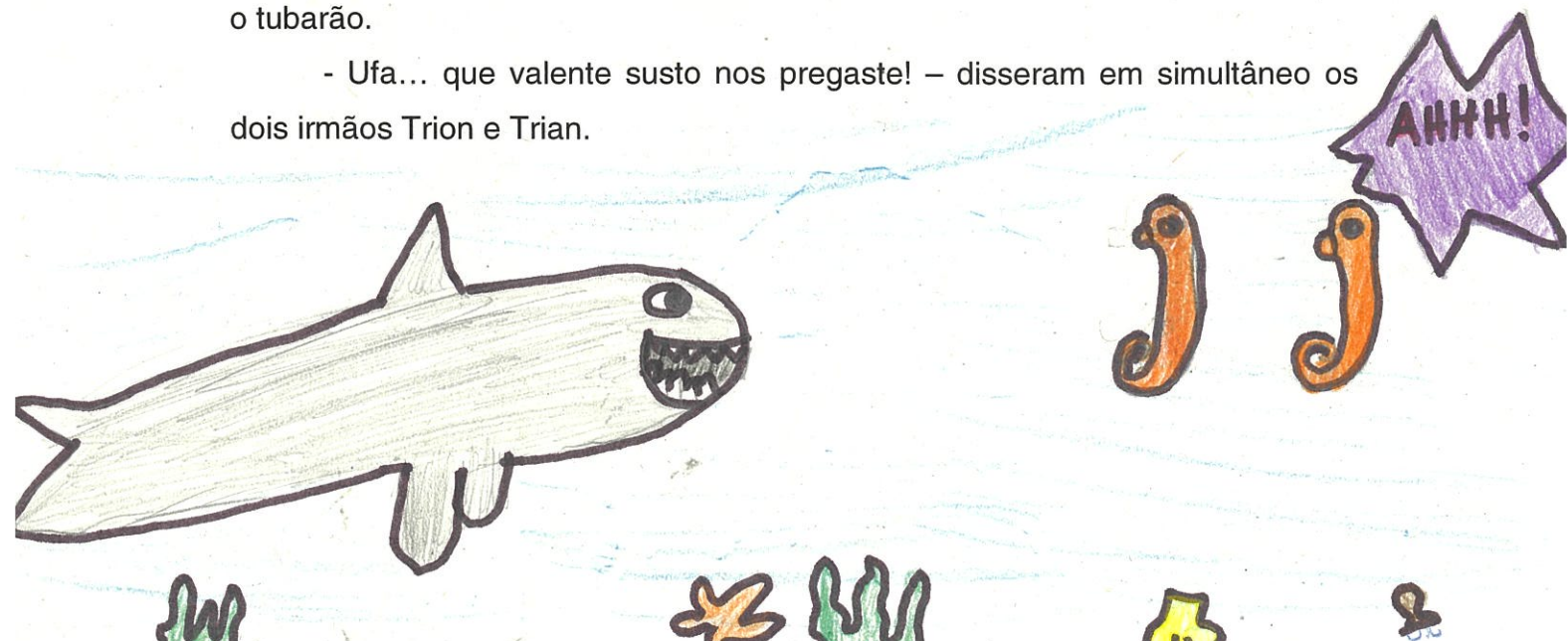
Lá ao fundo começou a avistar o que lhe pareciam dois pontinhos minúsculos e por isso, aproximou-se o máximo que conseguiu.

- São eles, são eles! – gritou de emoção o tubarão. – bem que o Dentuças tinha avisado que estes amigos seriam pequenos, mas para mim (aqui que ninguém nos ouve) eles são minúsculos!

O Samuki aproximou-se devagarinho e abriu a sua grande boca com um sorriso. Os amigos pequenos quando o viram desataram a fugir tal não foi o susto.

- Não fujam, não fujam! Eu sou vosso amigo e venho em paz. – suplicou o tubarão.

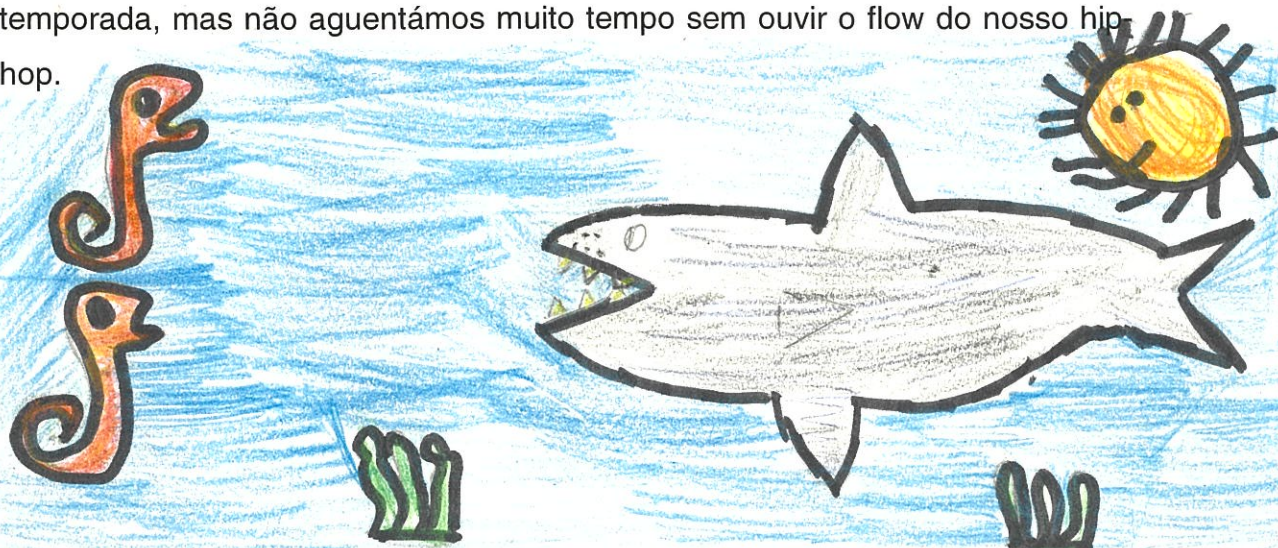
- Ufa... que valente susto nos pregaste! – disseram em simultâneo os dois irmãos Trion e Trian.



O Trion e o Trian eram dois irmãos cavalos-marinhos que viviam junto à costa dos Estados Unidos da América, num Oceano chamado Pacífico. Tal como o oceano, a vida destes dois irmãos também era extremamente pacífica, uma vez que passavam os dias a ouvir hip-hop vindo das praias e cheirar fast food vinda dos bares que ali se encontravam.

- Preciso da vossa ajuda para chegar até às Bahamas. – pediu o tubarão Samuki.

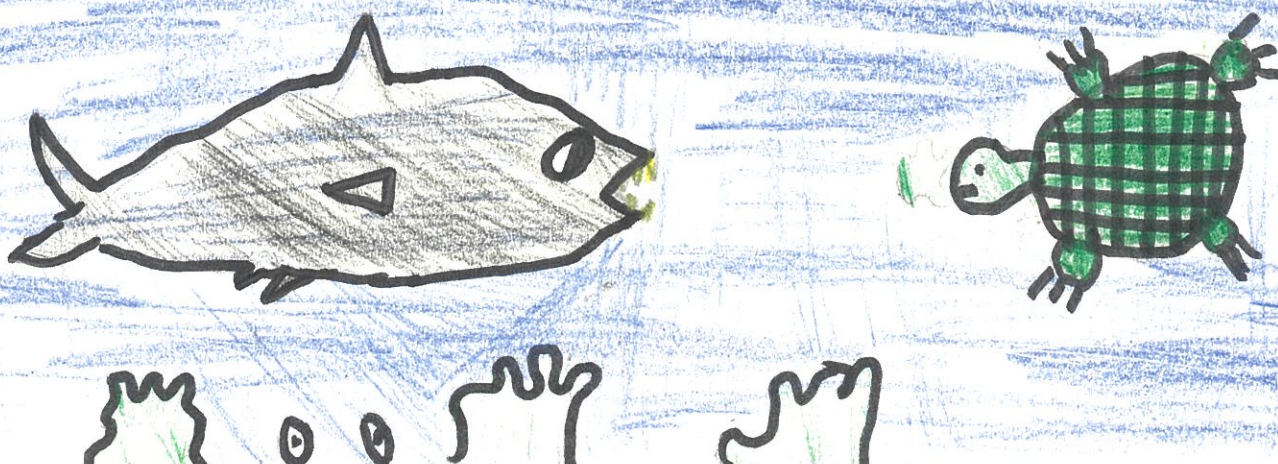
- Oh yeah! Claro que te ajudamos. Já lá estivemos a passar uma temporada, mas não aguentámos muito tempo sem ouvir o flow do nosso hip-hop.



Os irmãos indicaram-lhe que o caminho seria bastante simples. Ele iria passar pela Flórida (um dos estados deste país) e em seguida sentir-se-á muito mais quente, pois irá entrar num mar com uma temperatura que os tubarões adoram. Esse mar mais quente chama-se Caribe e isso vai indiciar que ele está perto do seu destino. E lá partiu uma vez mais em busca de águas mais quentes...

- Samuki, Samuki! Aqui, aqui! – gritou a Tuga, a tartaruga centenária que vivia nas Bahamas e que era muito amiga da raia Lady.

- FINALMENTE! Cheguei ao meu destino. – gritou eufórico.

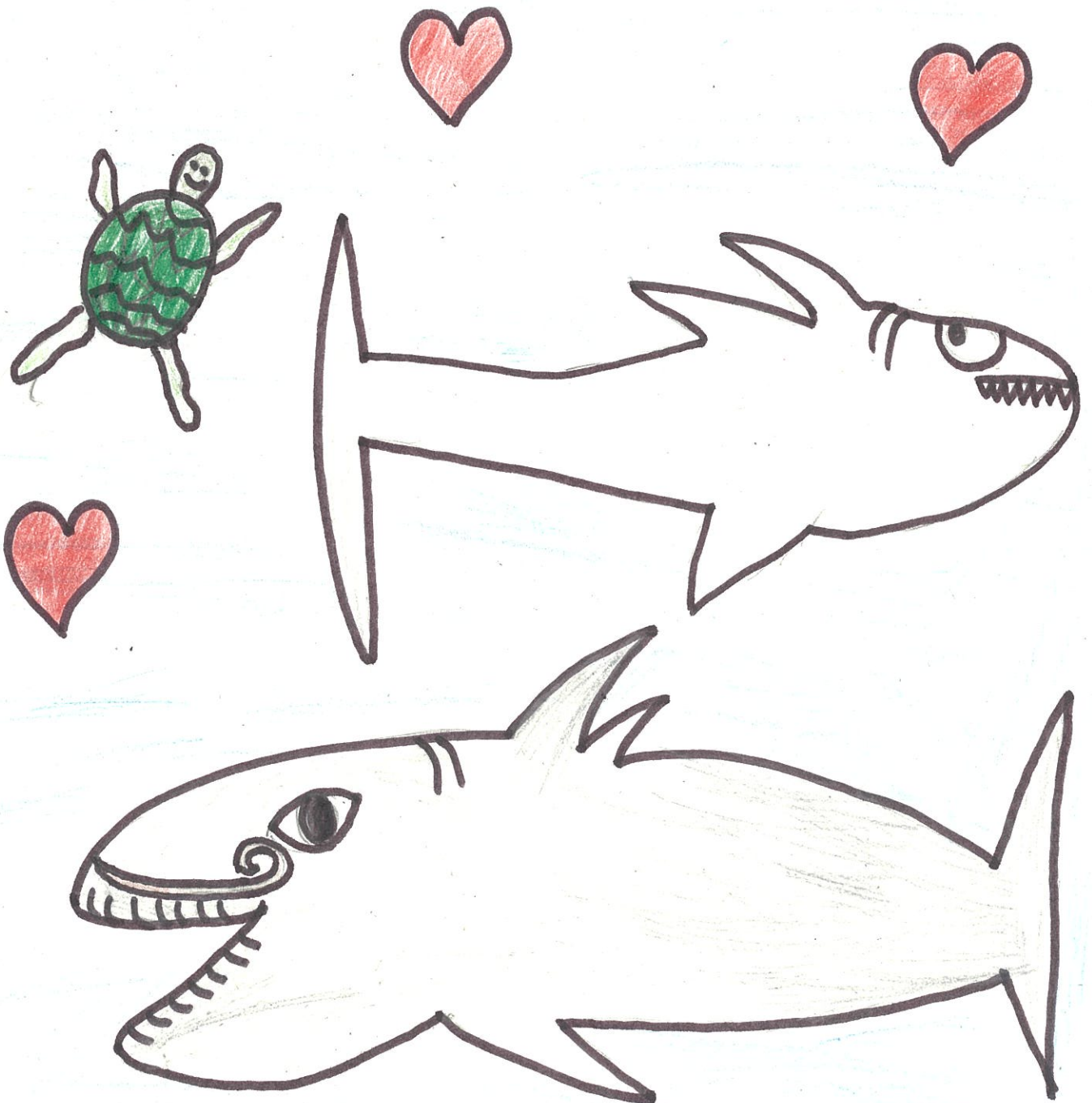


- Já estava há meses à tua espera. Eu sou a guardiã deste mar e ouvi falar muito acerca da tua vontade em seres um animal protegido. Aqui, os humanos tratam-nos com respeito e deixam-nos em liberdade no nosso habitat natural. – contou a Tuga.

- Estou ansioso por conhecer novos amigos e, quem sabe, encontrar alguns familiares.

A sábia tartaruga encaminhou-o para junto dos da sua espécie e o Samuki jamais saiu dali. Conheceu novos amigos, mas também descobriu que o seu tetravô era o tubarão mais antigo daquele refúgio.

Ficou feliz e a salvo como todos os animais deveriam ficar.



Super Tuba-Plano

Autores:

Leonor Costa
Lourenço Moldas
Martim Costa
Maria Vilela
Dumitro Gustiac
Martim Martins
Diogo Marques
Constança Fonte
Bartuz Ferreira
Alice Fernandes
António Maria
Eduardo Silva
Eduardo Castro
Vente Santos
Gustavo Ferreira
Dilora Almeida
António Yanoúris

Turma do 3.º e 4.º ano
Colégio O Sossego da Mamã

